



UEPB

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CAMPUS I -- CAMPINA GRANDE
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE - CBSS
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA - DEF
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA**

JOSÉ MAXUELL VIEIRA LOPES DA SILVA

**DESENVOLVIMENTO MOTOR DE CRIANÇAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL: UMA
REVISÃO**

**CAMPINA GRANDE - PB
2021**

JOSÉ MAXUELL VIEIRA LOPES DA SILVA

**DESENVOLVIMENTO MOTOR DE CRIANÇAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL: UMA
REVISÃO**

Trabalho de Conclusão de Curso (Artigo) apresentado a Coordenação do Curso Licenciatura em Educação Física da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial à obtenção do título de Licenciado em Educação Física.

Orientador: Prof.^a. Dra. Maria Goretti da Cunha Lisboa

**CAMPINA GRANDE - PB
2021**

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

S586d Silva, José Maxuell Vieira Lopes da.
Desenvolvimento motor de crianças na educação infantil
[manuscrito] : uma revisão / Jose Maxuell Vieira Lopes da
Silva. - 2021.
23 p. : il. colorido.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em
Educação Física) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro
de Ciências Biológicas e da Saúde, 2021.

"Orientação : Profa. Dra. Maria Goretti da Cunha Lisboa ,
Departamento de Educação Física - CCBS."

1. Desenvolvimento motor. 2. Crianças. 3. Educação
Física. 4. Educação infantil. I. Título

21. ed. CDD 613.704 2

JOSÉ MAXUELL VIEIRA LOPES DA SILVA

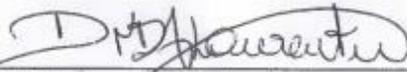
DESENVOLVIMENTO MOTOR DE CRIANÇAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL: UMA
REVISÃO

Aprovado em: 27/05/2021.

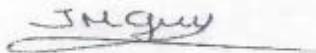
BANCA EXAMINADORA



Prof.^a. Dra. Maria Goretti da Cunha Lisboa (Orientadora)
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Prof.^a. Dra. Dóris Nóbrega de Andrade Laurentino (Examinadora)
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Prof.^a. Dra. Jozilma de Medeiros Gonzaga (Examinadora)
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

“DEDICO este trabalho primeiramente ao Pai celestial, por me permitir chegar até aqui. À minha mãe, por sempre me apoiar e incentivar em tudo, à minha companheira por toda cumplicidade.”

LISTA DE FLUXOGRAMAS E TABELAS

Fluxograma 01	Escolha dos artigos sobre desenvolvimento motor na Educação Infantil através das aulas de Educação Física16
----------------------	---

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ABNT	Associação Brasileira de Normas Técnicas
BVS	Biblioteca Virtual em Saúde
CAPES	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CNPq	Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
SciELO	Scientific Electronic Library Online

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	9
2	DESENVOLVIMENTO	11
2.1	DESENVOLVIMENTO MOTOR	11
2.2	DESENVOLVIMENTO MOTOR EM CRIANÇA	12
2.3	DESENVOLVIMENTO MOTOR NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA	14
3	METODOLOGIA	15
4	RESULTADOS E DISCUSSÕES	17
5	CONCLUSÃO	18
	REFERÊNCIAS	20

DESENVOLVIMENTO MOTOR DE CRIANÇAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL: UMA REVISÃO

José Maxuell Vieira Lopes da Silva ¹

Maria Goretti da Cunha Lisboa ²

RESUMO

A Educação Infantil é uma etapa crucial para o desenvolvimento da criança, sendo marcada como a primeira fase da Educação Básica, e por isso é considerada primordial, por proporcionar os fundamentos essenciais para as outras fases de escolaridade. O desenvolvimento motor na Educação Infantil se apresenta como agente de socialização e de aprendizagem, por ser um processo global que envolve todo o desenvolvimento humano. Onde sua falta, pode afetar o desenvolvimento das crianças que estão iniciando a vida escolar. Diante do exposto, essa revisão buscou investigar e discutir o desenvolvimento motor em crianças pré-escolares, assim como a presença do professor de Educação Física pode influenciar no desenvolvimento motor, cognitivo e social desses indivíduos. O estudo em questão foi desenvolvido por meio de uma revisão bibliográfica de artigos científicos e livros, adotando uma abordagem qualitativa de natureza exploratória e descritiva, visando investigar de maneira crítica acerca da importância do professor de Educação Física no desenvolvimento motor de escolares do ensino infantil, onde buscou-se estudos que abordassem as contribuições do professor de Educação Física na Educação Infantil, as contribuições da psicomotricidade no desenvolvimento dos alunos, assim como as possíveis relações da motricidade com a aprendizagem das crianças. Sendo assim, realizou-se a busca de artigos da língua portuguesa e inglesa, publicados no período de 19 anos (2001-2020), nas bases de dados Google Acadêmico, Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e periódicos CAPES no período de setembro de 2020 a março de 2021. Foram encontrados 1096 artigos, onde após a aplicação dos critérios de exclusão e realização de uma leitura explicativa do título e resumo, foram selecionados manualmente 30 artigos para leitura do texto na íntegra. Após a leitura completa destes foi detectado que 03 artigos tinham referências duplicadas e 08 não atendiam aos critérios de inclusão do presente estudo, representando assim a eliminação de 11 artigos, com isso, ficaram 19 artigos para construção da temática proposta. Diante da realização da pesquisa foi possível constatar que a Educação Física na Educação Infantil é alvo de muitos debates e reflexões, no entanto, ainda é pequeno o índice de produções teóricas, isto é, pesquisas e estudos que contribuam para a valorização e reconhecimento da importância e diferenças significativas que a presença do professor de Educação Física possui nas aulas dessa disciplina. Portanto, quando inserido na Educação Infantil, pode proporcionar aos alunos um melhor desenvolvimento motor, auxiliando cada vez mais no crescimento dos mesmos, ao utilizar-se dos conhecimentos específicos da área para desenvolver as atividades lúdicas, por isso, acredita-se que essa função, não deva ser exercida sem a formação adequada na área.

Palavras-chave: Desenvolvimento Motor. Crianças. Educação Física. Educação Infantil.

ABSTRACT

Early Childhood Education is a crucial stage for the child's development, being marked as the first stage of Basic Education, and for this reason, it is considered essential, as it provides the essential foundations for the other stages of schooling. Motor development in Early Childhood Education presents itself as an agent of socialization and learning, as it is a global process that involves all human development. Where it is missing, it can affect the development of children who are starting school life. Given the above, this review sought to investigate and discuss motor development in preschool children, as well as the presence of the Physical Education teacher can influence the motor, cognitive and social development of these individuals. The study in question was developed through a bibliographic review of scientific articles and books, adopting a qualitative approach of an exploratory and descriptive nature, aiming to critically investigate the importance of the Physical Education teacher in the motor development of children in kindergarten, where studies were sought that addressed the contributions of the Physical Education teacher in Early Childhood Education, the contributions of psychomotricity in the development of students, as well as the possible relationships of motor skills with children's learning. Therefore, a search was carried out for articles in Portuguese and English, published in the last 19 years (2001-2020), in the Google Academic database, the Virtual Health Library (VHL), and CAPES journals in the period of September 2020 to March 2021. 1096 articles were found, where after applying the exclusion criteria and performing an explanatory reading of the title and abstract, 30 articles were manually selected to read the full text. After the complete reading of these, it was detected that 03 articles had duplicate references and 08 did not meet the inclusion criteria of this study, thus representing the elimination of 11 articles, with that, 19 articles were left to build the proposed theme. Because of the research, it was possible to verify that Physical Education in Early Childhood Education is the target of many debates and reflections, however, the index of theoretical productions is still small, that is, research and studies that contribute to the appreciation and recognition of its importance and significant differences that the presence of the Physical Education teacher has in the classes of this discipline. Therefore, when inserted in Early Childhood Education, it can provide students with better motor development, increasingly helping their growth, by using specific knowledge in the area to develop playful activities, so it is believed that this function, should not be exercised without proper training in the area.

Keywords: Motor Development. Children. Physical Education. Early Childhood Education.

1 INTRODUÇÃO

A Educação Infantil é uma etapa crucial para o desenvolvimento da criança, sendo marcada pela primeira fase da Educação Básica, por isso considerada primordial, por proporcionar os fundamentos essenciais para as outras etapas educacionais. Dentro desse contexto, a escola é vista como ambiente favorável de interação entre a criança e o saber pedagógico, cabendo ao professor exercer o papel de mediador desse processo.

Segundo Vygotsky (1988) ao brincar a criança sem saber constrói conhecimentos importantes para a sua formação, os quais irão acompanhá-la por toda a sua vida, e isto começa a acontecer na etapa educacional da Educação Infantil. Brincar, aprender, experimentar, criar e ensinar são algumas das formas pelas quais a aprendizagem começa a se manifestar nessa faixa etária, e ao correlacionar como o movimento, tem-se por sua vez, um denominador comum de diversos outros campos sensoriais dos saberes.

Devido a isso, constata-se a importância da Educação Física na Educação Infantil por trabalhar diretamente com o movimento, sendo este uma ação que não se limita a um deslocamento espaço-temporal de um segmento corporal ou de um corpo todo conforme consta na BNCC (2017), sendo assim o movimento deve ser trabalhado pelo professor de Educação Física com o propósito de desenvolver as crianças de forma global. Enfatizando assim que o desenvolvimento do ser humano se dá a partir da integração entre a motricidade, a emoção e o pensamento, conforme destaca Godoy, et al., (2007).

O desenvolvimento físico está relacionado e envolvido com mudanças que ocorrem no corpo e no cérebro, assim como na capacidade cognitiva, sensorial e nas habilidades motoras. Por sua vez esse desenvolvimento cognitivo refere-se às mudanças que ocorrem no processo de aprendizagem, através de alterações na memória, raciocínio, pensamento e linguagem. Enquanto o desenvolvimento psicossocial deve estar relacionado com a capacidade para interagir com o meio através das relações sociais, que proporcionam a formação da personalidade e a aquisição de características próprias (CAMPÃO, CECCONELLO, 2008).

Neste sentido, podemos enfatizar que a brincadeira é algo que pertence à criança, a infância e que através do brincar, a criança experimenta, organiza-se, regula-se e constrói normas para si e para o outro. Ao brincar a criança, experimenta

a possibilidade de reorganizar-se internamente de forma constante, atuante e permanente. Por isso, o brincar é uma forma de linguagem da qual a criança utiliza-se para compreender e interagir com o mundo ao seu redor.

Sendo assim, as brincadeiras de roda, de faz de conta, entre outras tantas, precisam estarem presentes constantemente na rotina escolar das crianças, por serem fundamentais para que ocorra um desenvolvimento sadio e progressivo, portanto cabe ao professor de Educação Física, implementar de modo desafiador os meios necessários para que ocorra este desenvolvimento motor e cognitivo das crianças, como também, a ampliação das habilidades, o desvendar do corpo e do espaço na formação da identidade e autonomia de cada um.

A descoberta do corpo, das sensações, dos limites e movimentos é muito importante para a criança da Educação Infantil, pois nesta etapa ela está construindo a sua imagem corporal e a relacionando com o mundo, então, torna-se fundamental que ela tenha uma imagem de si, como também uma imagem diversificada do mundo. Assim, ela é incentivada a descobrir seu corpo e também o corpo do outro.

Sendo assim, para que se ocorra a construção, as atividades psicomotoras são essenciais, uma vez que é brincando e explorando os espaços que estão inseridas que as crianças se organizam, tanto no aspecto motor quanto nos aspectos sensoriais, emocionais, ampliando assim seus conhecimentos acerca do mundo. Neste momento, a linguagem corporal é a forma de comunicação mais utilizada pela criança, por isso, é de extrema importância que se tenha um professor de Educação Física para mediar esse processo de ensino e aprendizagem nas aulas de Educação Física na Educação Infantil.

A função motora, o desenvolvimento intelectual e o afetivo estão intimamente ligados ao desenvolvimento motor da criança. A psicomotricidade destaca a relação entre a motricidade, a mente e a afetividade que existe na etapa da Educação Infantil e facilitar o desenvolvimento global da criança. Segundo Rosa Neto (2002), quando se fala em desenvolvimento motor, pode-se relacioná-lo com avaliação, comparação, resultados e diagnóstico. Ressaltando assim a necessidade e a importância do professor de Educação Física na Educação Infantil (pré-escola), uma vez que o professor que atua nesta fase necessita ter a consciência de que a criança vive no mundo por meio do movimento corporal, que poderá ser melhor direcionado e explorado pelo professor de Educação Física.

Para promover efetivamente a preparação escolar, é importante aprofundar a compreensão da relação e do desenvolvimento de vários aspectos da preparação escolar. O fato de não se saber exatamente como e quais as atividades físicas mais influenciam no desenvolvimento motor das crianças, conhecendo-se apenas que existem uma necessidade e que a presença de professores de Educação Física na pré-escola influencia positivamente o desenvolvimento motor destes indivíduos, faz com que questões sejam levantadas como: será que com a presença de professores de Educação Física na pré-escola, as crianças teriam um melhor desenvolvimento motor? Será que programas e atividades específicos e desenvolvidos por estes professores contribuiriam para um desenvolvimento adequado? E será que o desenvolvimento motor está correlacionado com um melhor desempenho escolar e uma melhor aprendizagem? Diante do exposto, essa revisão buscou investigar e discutir o desenvolvimento motor em crianças pré-escolares, assim como a presença do professor de Educação Física pode influenciar no desenvolvimento motor, cognitivo e social desses indivíduos.

2 DESENVOLVIMENTO

2.1 DESENVOLVIMENTO MOTOR

O desenvolvimento humano é um processo contínuo, iniciando na concepção e termina com a morte, onde segundo (GALLAHUE; OZMUN, 2003) ele inclui todos os aspectos do comportamento do homem. O desenvolvimento motor pode ser explicado como o processo de mudanças no comportamento motor, o qual envolve tanto a maturação do sistema nervoso central, quando a interação dos indivíduos com o meio (ambiente) e os estímulos que lhe são dados durante seu desenvolvimento (OLIVEIRA, 2006).

Observa-se, então, que o desenvolvimento motor apresenta uma ordem sequencial, semelhante em todas as crianças que pode ser relacionada com o aprimoramento do controle motor, desde a fase do nascimento até a fase adulta (GIODA; RIBEIRO, 2006). O mesmo abrange a aprendizagem motora, que segundo Schmidt e Wrisberg (2001), são as mudanças em processos internos que determinam a capacidade de um indivíduo para a realização de determinada tarefa motora, com a prática e os estímulos adequados, o nível da aprendizagem aumenta.

2.2 DESENVOLVIMENTO MOTOR EM CRIANÇA

Para Paim (2003) o desenvolvimento motor acontece em quatro fases sendo estas: I) movimentos reflexos, II) movimentos rudimentares, III) movimentos fundamentais e IV) movimentos especializados, onde cada uma delas está correlacionada com estágios de idades cronológicas correspondentes.

Enquanto que Gallahue e Ozmun (2003) caracterizam os movimentos como: estabilizadores, onde a criança é envolvida em constantes esforços contra a gravidade, na tentativa de manter a postura vertical, sendo através deste que as mesmas ganham um ponto de origem na exploração do espaço; locomotores, onde ocorre uma mudança na localização do corpo em relação ao ponto fixo, envolvendo a projeção do corpo no espaço pela mudança de posição ao caminhar, correr ou saltar; e os manipulativos, que são as tarefas de arremessar, chutar, os movimentos mais grossos.

Os três movimentos combinam-se na execução das habilidades motoras que serão executadas por toda vida. Enquanto que (GALLAHUE; OZMUN, 2003, 104) as fases do movimento fundamental podem ser divididas em três estágios: I) inicial, II) elementar e III) maduro. O estágio inicial pode ser caracterizado como a primeira meta da criança, onde ela irá tentar executar, um padrão de movimento fundamental e está correlacionado as crianças de dois anos de idade; o estágio elementar por sua vez envolve um certo controle e coordenação rítmica dos movimentos fundamentais, de maneira que muitas crianças tendem a avançar para este estágio através de sua maturação.

Porém, algumas crianças não conseguem desenvolver este estágio em muitos padrões, permanecendo assim por toda a vida, o que pode caracterizar indivíduos com dificuldades no desenvolvimento motor; enquanto que o estágio maduro é onde se tem uma mecânica mais eficiente, com movimentos coordenados e uma execução controlada, ocorrendo entre os cinco ou seis anos de idade, as crianças que atingem esse estágio já devem apresentar grande parte das habilidades fundamentais desenvolvidas.

A característica do desenvolvimento motor na infância é o domínio de muitas habilidades motoras, além de permitir que ela se mova no ambiente de diferentes maneiras (como caminhar, correr e pular), ao mesmo tempo que permite que a criança controle seu corpo em diferentes posturas. Objetos, como jogar uma bola.

Essas habilidades básicas são alcançadas por meio de procedimentos de rotina nas escolas e famílias (SANTOS et al., 2004).

Cada criança possui um repertório motor variado, onde seu desenvolvimento está diretamente relacionado com as experiências e vivências que cada criança é apresentada durante sua maturação, tendo assim um repertório mais ou menos desenvolvido. Quanto maior for o número de experiências e mais ricas forem, maior será o desempenho realizado por elas (PAIM, 2003).

Segundo Andrade et al., (2004) a maturação do sistema nervoso começa no nascimento dos indivíduos, sendo este sistema o que viabiliza o aprendizado progressivo de habilidades, isto é, à medida que uma área do cérebro amadurece, o indivíduo começa a apresentar comportamentos correspondentes a essa área amadurecida. O estímulo a essa nova função faz com que ela seja desenvolvida e aprimorada, o mesmo acontece com o desenvolvimento motor das crianças, conforme são estimuladas seu repertório motor é desenvolvido, novas habilidades são aprendidas e aprimoradas.

Pode-se entender melhor essa correlação ao observar os movimentos iniciais e bastante simples dos recém-nascidos que conforme o tempo passa, esses movimentos se alteram e tornam-se mais variados e complexos, evoluindo conforme o estágio de maturação das crianças. De maneira que mesmo existindo todas as individualidades biológicas, fisiológica, entre outras, o aprendizado de movimentos acontece de formas muito parecidas, seguindo na maioria das vezes, padrões comuns, como é apontado por Gioda e Ribeiro (2006).

Santos et al (2004) concluíram que o padrão de desenvolvimento motor não é universal, onde em estudos que compararam o desenvolvimento de crianças brasileiras e americanas, constataram que, de maneira geral, os brasileiros tinham uma maior evolução nos primeiros oito meses, seguido de uma relativa estabilização.

Portanto, a infância é considerada um período importante do desenvolvimento motor, principalmente porque é nesta fase que ocorrem os primeiros estímulos, vivências e experiências, fase em que o desenvolvimento das habilidades motoras básicas se tornará a base do desenvolvimento infantil e de habilidades especializadas, as quais serão utilizadas em atividades cotidianas, de lazer ou esportivas (GALLAHUE; OZMUN, 2003).

2.3 DESENVOLVIMENTO MOTOR NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA

É apontado por Leite (2002) a necessidade de se ter um programa de Educação Física com o sentido de fornecer as crianças, experiências motoras que venham a facilitar e somar posteriormente com suas atividades diárias, assim como em sua vida. De forma que segundo SANTOS et al., (2020) há diferenças no desempenho motor de pré-escolares de diferentes regiões do Brasil, onde essa diferença pode acontecer ao se levar em consideração os contextos socioculturais das crianças, de maneira que estas diferenças poderiam ser sanadas, pelo menos em partes, por meio de atividades físicas organizadas e orientadas por professores de Educação Física.

Ao compreender uma parte do papel e importância do professor de Educação Física na pré-escola e entender que o desenvolvimento infantil sofre forte influência de fatores intrínsecos e extrínsecos, como é determinado por Pazin, Frainer e Moreira (2006). O ambiente em que as crianças estão inseridas, o espaço que possuem pra brincar, as oportunidades que lhe são oferecidas de sociabilização e educação formal, dentre outros fatores, constituem um conjunto de elementos que participam direta ou indiretamente do seu desenvolvimento.

A pré-escola é marcada além de todos esses fatores como o primeiro contato formal da criança com uma sociedade organizada, sendo um ambiente novo e que estimula indiretamente na criança a curiosidade de descobertas, sejam elas motoras, cognitivas e/ou sociais.

De forma que os primeiros cinco anos de vida acabam sendo um período crítico para o desenvolvimento de habilidades motoras, assim como o desenvolvimento global destes indivíduos, como é destacado no relatório Healthy People 2020 dos Estados Unidos, ao indicar a importância do desenvolvimento de habilidades motoras no grupo de idade pré-escolar (3 a 5 anos).

Os aspectos das habilidades motoras finas, especialmente aqueles que requerem a integração dos sistemas visuais e motores, estão se tornando fatores importantes no desenvolvimento da função executiva, autorregulação e sucesso nas escolas infantis (Becker, Miao, Duncan e McClelland, 2014; Carlson, Rowe e Curby, 2013). Habilidades motoras, totais específicas, isto é, habilidades comuns em jogos (como habilidades com a bola) também estão relacionadas ao comportamento social das crianças (MacDonald, Lord e Ulrich, 2013, 2014; Pagani e Messier, 2012).

Associado a isso, WOOD, Aaron P. et al., (2020) realizaram um estudo indicando que a prática de atividades físicas específicas está positivamente associada aos escores altos do Quociente Motor Bruto (GMQ) em crianças em idade pré-escolar, isto é, os resultados indicaram um maior e melhor desenvolvimento motor nas crianças que eram fisicamente ativas, destacando a complexidade e a profundidade da relação entre as atividades físicas específicas e o desenvolvimento de habilidades motoras nessas crianças, de forma que, segundo estes autores, não se tem uma compreensão exata dos tipos de atividade física que estão mais associadas ao desenvolvimento/melhora das habilidades motoras em crianças em idade pré-escolar.

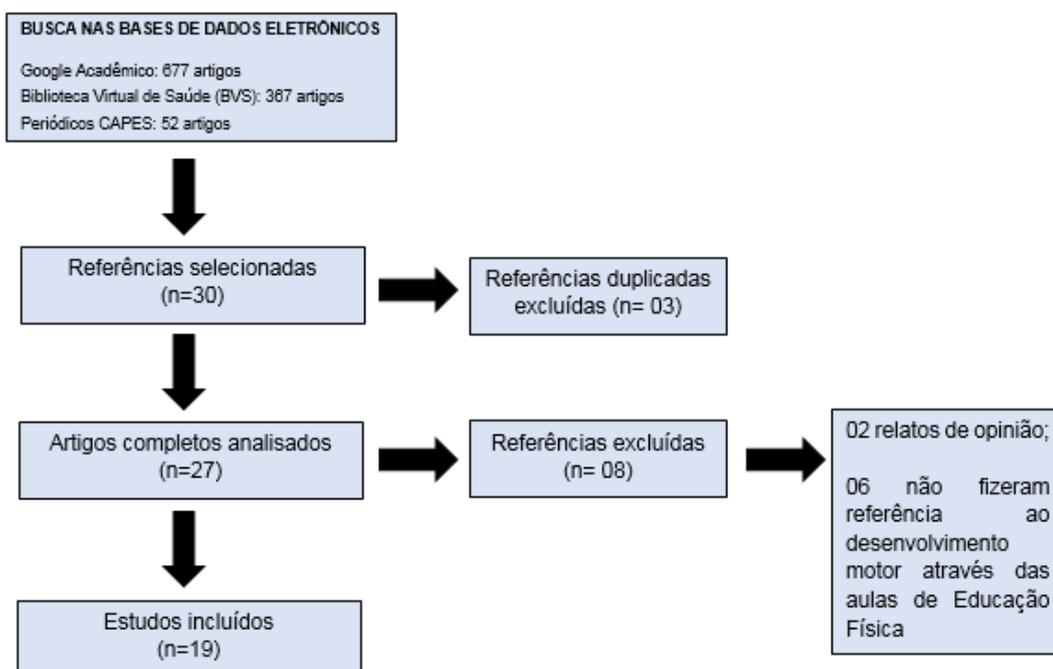
3 METODOLOGIA

O estudo em questão foi desenvolvido por meio de uma revisão bibliográfica de artigos científicos e livros, onde segundo Gil (2010), tal revisão utiliza-se como método de pesquisa o levantamento de materiais já publicados, associado a isso, método é apontado por Andrade (2001) como o conjunto de procedimentos utilizados na investigação de fenômenos, sendo o caminho construído para se chegar à verdade ou alcançar determinados objetivos, por sua vez, Thomas; Nelson; Silverman, (2012), apontam que tal revisão consiste na avaliação crítica de pesquisas sobre determinado tema, corroborando com Severino (2002) o qual apontam que sua função é a de investigar, levantar informações sobre o tema escolhido. Com isso, foi adotado neste trabalho uma abordagem qualitativa acerca da importância do professor de Educação Física no desenvolvimento motor de escolares do ensino infantil, caracterizando assim, este trabalho como uma pesquisa de natureza exploratória e descritiva, adotando um caráter qualitativo, onde buscaram-se estudos que abordassem as contribuições do professor de Educação Física na Educação Infantil, as contribuições da psicomotricidade no desenvolvimento dos alunos, assim como as possíveis relações da motricidade com a aprendizagem das crianças, utilizando-se os termos “Desenvolvimento motor”, “Ensino infantil” e “Educação Física Escolar” como descritores, combinados por meio dos operadores lógicos booleanos AND/OR, os quais definem as relações entre os termos pesquisados. Sendo assim, realizou-se a busca nas bases de dados, Google Acadêmico, Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), assim como no, periódicos CAPES

no período de setembro de 2020 a março de 2021, onde os critérios de inclusão utilizados, foram: artigos da língua portuguesa e inglesa, publicados no período de 19 anos (2001–2020), onde os artigos incompletos, indisponíveis e que não estavam de acordo com a temática, foram excluídos do presente estudo, também foram incluídos nesta pesquisa, obras científicas relevantes. Foram encontrados 1096 artigos através dos descritores e recorte temporal, sendo estes 677 artigos no Google Acadêmico, 367 na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e 52 nos periódicos CAPES, após a aplicação dos critérios de exclusão, foi realizada a leitura explicativa do título e resumo, visando a aproximação dos temas propostos aos objetivos da pesquisa, de forma a poder construir o próprio pensamento, onde foram selecionados manualmente 30 artigos para leitura do texto na íntegra.

Após a leitura completa destes foi detectado que 03 artigos tinham referências duplicadas e 08 não atendiam aos critérios de inclusão do presente estudo, representando assim a eliminação de 11 artigos, com isso, ficaram 19 artigos para elegibilidade do estudo e construção da temática proposta, conforme é representado no fluxograma 01.

Fluxograma 01: Escolha dos artigos sobre desenvolvimento motor na Educação Infantil através das aulas de Educação Física.



Fonte: O autor (2021).

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Ao se construir o referencial teórico para esta pesquisa, pode-se observar alguns trabalhos que vão ao encontro desse estudo, possibilitando que a partir desses trabalhos, discussões fossem levantadas sobre o fato das crianças se encontrarem em uma importante etapa do desenvolvimento humano nos primeiros anos de vida. É durante este período que ocorrem progressos em todas as áreas de desenvolvimento, em tal ritmo que sua velocidade de desenvolvimento é muito superior nessa fase que em qualquer outra fase da vida.

Dos primeiros anos de vida até os cinco anos de idade as crianças passam por uma evolução no âmbito cognitivo e motor, de forma que se torna válido e importante a discussões em torno dessa temática, objetivando conhecer os caminhos adequados para promover a estimulação do desenvolvimento motor neste período da vida. Com isso, Vygotsky (1988) ao relacionar o ato de brincar com a construção de conhecimentos importantes para a formação do indivíduo, indiretamente aponta a importância de estímulos precisos e adequados a cada criança, para que inconscientemente elas se desenvolvam e que quando bem estimuladas nessa fase, o desenvolvimento que obtém são utilizados durante toda a vida e constituem a construção das próximas fases de maturação.

Dessa forma, começa-se a entender a importância que possui o ato de brincar e a brincadeira em si, onde ambos ocupam um importante lugar nos primeiros anos da infância, de modo que tal atividade não deve ser enxergada como algo simples e sem propósito, visto que, a partir destas análises pode-se correlacionar a brincadeira como algo que pertencente à criança, a infância e que através dela a criança iniciará o processo de desenvolvimento, sendo este por sua vez, motor, cognitivo e social, assim como começará a conhecer o mundo e ressignifica-lo conforme achar necessário e apropriado.

Ao construir-se essa teia de pensamentos e relações, os resultados apresentados nos artigos utilizados nesta revisão apontam para a eficácia das aulas de Educação Física como meio para o desenvolvimento motor, uma vez que essas aulas possuíam experiências positivas, atrelado a isto, enxerga-se no professor de Educação Física um importante papel para a estimulação e desenvolvimento adequado das crianças, uma vez que, a sua atuação na Educação Infantil, proporcionará o desenvolvimento global na infância, por meio de atividades físicas orientadas, estimulando adequadamente cada fase de desenvolvimento motor. Isso

se deve quando o professor em questão soma os conhecimentos específicos da sua área de atuação com os conhecimentos que a criança possui previamente, resultando assim na experimentação e vivências com finalidades concretas para o seu cotidiano.

Sendo assim, a atuação do professor de Educação Física, pode estimular a capacidade do aluno de refletir sobre suas habilidades corporais e melhor entendimento da sua autonomia, exercitando-as e exercendo-as de maneira social e adequada, o que pode estar diretamente ligado ao melhoramento do processo de ensino e aprendizagem, uma vez que, é apontado por Leite (2002) a necessidade de se ter um programa focado em fornecer as experiências motoras que são necessitadas pelas crianças.

5 CONCLUSÃO

Diante da realização da pesquisa foi possível constatar que a Educação Física na Educação Infantil é alvo de muitos debates e reflexões, no entanto, ainda é pequeno o índice de produções teóricas, isto é, pesquisas e estudos que contribuam para a valorização e reconhecimento da importância e diferenças significativas que a presença do professor de Educação Física possui nas aulas dessa disciplina.

A necessidade de aperfeiçoamento das aulas para este nível de ensino, pode ser comprovada quando se observam as aulas de Educação Física sem um professor da disciplina, o qual acaba ocasionando o desperdício de todo o potencial de aprendizagem que pode ser desenvolvido nessa fase da vida das crianças, através da compreensão das necessidades dos alunos e das diversas possibilidades de manifestações motoras e da cultura do corporal, onde as aulas, sem esse professor, acabam resumindo-se ao simples lazer e brincar, o que promove a redução das ações de movimento com intenções e objetivos de desenvolvimento.

Além disso, é importante analisar as características das crianças na Educação Infantil, afim de diagnosticar como está ocorrendo o processo de aprendizagem, em especial os possíveis problemas nesse processo, afim de resolvê-los neste contexto escolar, principalmente ao que se refere o desenvolvimento da Educação Física. Onde as crianças que compreendem esse período, ou seja, com idade de zero a seis anos, apresentam grande necessidade em terem acesso à atividade física de forma lúdica.

Porém, possuem objetivos de forma que a Educação Física não pode se limitar apenas as brincadeiras, deve buscar trabalhar os aspectos cognitivos, sociais, afetivos e motores de forma integrada, visando o desenvolvimento de um olhar crítico da criança para com a sociedade que está inserida e as relações existentes dentro dela.

As aulas de Educação Física nessa fase do ensino, quando bem estruturadas e planejadas de forma correta, favorecem o ganho de habilidades motoras, sendo de grande importância para o desenvolvimento motor, social e cognitivo, principalmente ao entender-se que as crianças possuem como característica principal a intensidade de movimentos, compreendendo essa fase como de fundamental importância.

Portanto, o professor de Educação Física, quando inserido na Educação Infantil, pode proporcionar aos alunos um melhor desenvolvimento motor, auxiliando cada vez mais no crescimento dos mesmos, ao utilizar-se dos conhecimentos específicos da área para desenvolver as atividades lúdicas, por isso, acredita-se que essa função, não deva ser exercida sem a formação adequada na área.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, Alexandro; LUFT, Caroline di Bernardi; ROLIM, Martina K. S. B. **O desenvolvimento motor, a maturação das áreas corticais e a atenção na aprendizagem motora.** EFDeportes.com, Revista Digital. Buenos Aires, Ano 10, Nº 78, novembro de 2004.

ANDRADE, Maria Margarida. **Introdução à metodologia do trabalho científico.** 5. ed. São Paulo: Atlas, 2001.

BECKER, Derek R.; MIAO, Alicia; DUNCAN, Robert; MCCLELLAND, Megan. **Behavioral self-regulation and executive function both predict visuomotor skills and early academic achievement.** Early Childhood Research Quarterly, 29, 411-424. DOI: <http://dx.doi.org/10.1016/j.ecresq.2014.04.014>.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular: Educação Infantil e Ensino Fundamental.** Brasília: MEC/Secretaria de Educação Básica, 2017.

CAMPÃO, Daiana dos Santos; CECCONELLO, Alessandra Marques. **A contribuição da Educação Física no desenvolvimento psicomotor na educação infantil.** EFDeportes.com, Revista Digital. Buenos Aires, Ano 13 - Nº 123, agosto de 2008.

CARLSON, Abby G.; ROWE, Ellen.; CURBY, Timothy. W.. Disentangling Fine Motor Skills' Relations to Academic Achievement: The Relative Contributions of Visual-Spatial Integration and Visual-Motor Coordination. **The Journal of Genetic Psychology. Research and Theory on Human Development**, [s.l.], v. 174, n. 5, p. 514-533, abr./2013. Disponível em: <https://www.tandfonline.com/doi/full/10.1080/00221325.2012.717122?scroll=top&needAccess=true>. Acesso 30 set. de 2020.

GALLAHUE, David L.; OZMUN, John C. **Compreendendo o desenvolvimento motor: bebês, crianças, adolescentes e adultos.** São Paulo, Phorte Editora, 2003.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

GIODA, Fabiane R.; RIBEIRO, Carolina M. **Aquisição e refinamento do sentar independente: um estudo transversal.** Rev. Bras. Cineantropom. Desempenho Hum. 2006.

GODOY, Regiane P.; KOBAL, M.C.; MAGALHÃES, J.S.; FURTONI, V.M.C. **A educação física nas escolas municipais de educação infantil de Jaguariúna/SP.** In: Simpósio Regional de Educação Física da FaEFI-PUC Campinas: Educação física escolar. Exercício e saúde e Esporte de Aventura. Campinas, junho, 2007.

HEALTHY People 2020, PA-9.1 Data Details. (nd). Disponível em: https://www.healthypeople.gov/node/5097/data_details. Acesso em: 29 set. de 2020.

LEITE, Hélia S. F. **Crescimento somático e padrões fundamentais de movimento: um estudo em escolares.** Dissertação (Mestrado) da Universidade Estadual Paulista, Instituto de Biociências. Rio Claro, 2006.

MACDONALD, Megan; LORD C.; Ulrich Dale A.. **Motor Skills and Calibrated Autism Severity in Young Children With Autism Spectrum Disorder.** [Adapted physical activity quarterly: APAQ]. V174, n. 2 (2014), p. 95-1005, abr./2014. DOI:10.1123/apaq.2013-0068. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/24762385/>. Acesso 30 set. de 2020.

OLIVEIRA, Octávio R. F.; OLIVEIRA, Kátia C. C. F. **Desenvolvimento motor da criança e estimulação precoce.** 2006. Disponível em: http://www.wgate.com.br/conteudo/medicinaesaude/fisioterapia/neuro/desenv_motor_octavio.htm. Acesso em: 29 set. 2020.

PAGANI, Linda; MESSIER, Sylvie. Links between motor skills and indicators of school readiness at kindergarten entry in urban disadvantaged children. **Journal of Educational and Developmental Psychology**, [s.l.] v. 2, n. 1 (2012), may/2012. DOI:10.5539/jedp.v2n1p95. Disponível em: <http://www.ccsenet.org/journal/index.php/jedp/article/view/16607>. Acesso 20 set. de 2020.

PAIM, Maria C. C. **Desenvolvimento motor de crianças pré-escolares entre 5 e 6 anos.** EFDeportes.com, Revista Digital. Buenos Aires, Ano 8, Nº 58, março de 2003. <http://www.efdeportes.com/efd58/5anos.htm>

PAZIN, JORIS; FRAINER, Deivis E. S.; MOREIRA, Daniela. **Crianças obesas têm atraso no desenvolvimento motor.** EFDeportes.com, Revista Digital. Buenos Aires, ano 11 - nº 101 - outubro de 2006. <http://www.efdeportes.com/efd101/criancas.htm>.

ROSA NETO, Francisco. **Manual de Avaliação Motora.** Porto Alegre: Artes Médicas, 2002.

SANTOS, Suely; et al. **Desenvolvimento motor de crianças, de idosos e de pessoas com transtornos da coordenação.** Rev. paul. Educ. Fís., São Paulo, v.18, p.33-44, ago. 2004.

SANTOS, Guilherme dos et al. **Competência motora de crianças pré-escolares brasileiras avaliadas pelo teste tgmd-2: uma revisão sistemática.** J. Phys. Educ. [online]. 2020, vol.31, e3117. Epub June 15, 2020. ISSN 2448-2455. <https://doi.org/10.4025/jphyseduc.v31i1.3117>.

SCHMIDT, Richard A.; WRISBERG, Craig A. **Aprendizagem e performance motora: uma abordagem da aprendizagem baseada no problema.** 2.ed. Porto Alegre: Artmed, 2001. 352 p.

SEVERINO, Antonio Joaquim. **Metodologia do Trabalho Científico.** São Paulo: Cortez, 2002, 22ª ed.

THOMAS, Jerry R.; NELSON, Jack K.; SILVERMAN, Stephen J.. **Métodos de Pesquisa em Atividade Física**. 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 2012.

VIGOTSKI, L. S.; LURIA, A. R.; LEONTIEV, ALEXIS. **Linguagem, Desenvolvimento e Aprendizagem**. São Paulo: Ícone, 1988.

WOOD, Aaron P. et al. **Physical activity types and motor skills in 3-5-year old children: National Youth Fitness Survey**. Journal of Science and Medicine in Sport, v. 23, n. 4, p. 390-395, 2020.

AGRADECIMENTOS

Primeiramente a Deus por toda sua bondade e infinito amor, por me permitir viver e concluir mais uma etapa da minha vida, por iluminar meus passos e me permitir chegar até aqui, agradeço pela constante força a cada dificuldade, pelas conquistas, pelas enormes alegrias e por todas as lições aprendidas.

À Universidade Estadual da Paraíba em especial aos professores e profissionais do Departamento de Educação Física que contribuíram significativamente para minha formação acadêmica, de forma que sou grato por todo empenho e pelos conhecimentos proporcionados. Em especial agradeço ao meu “pai” de graduação, professor e amigo, Dr. Andrei Guilherme Lopes por me nortear e ajudar durante essa caminhada.

À Professora Dr^a. Maria Goretti da Cunha Lisboa, minha “mãe” de graduação, os meus mais sinceros agradecimentos por me orientar neste trabalho, assim como por todas as lições e ensinamentos me proporcionados durante a graduação. Agradeço por toda confiança, empenho, dedicação e por ser um exemplo de determinação, comprometimento e profissional.

À minha avó, Olindina Vieira Lopes (*In Memória*) e a minha mãe, Magna Vieira Lopes, aos meus irmãos e minha família, obrigado por todo amor, incentivo e apoio. Especialmente a minha mãe que sempre envidou seus esforços para que me fosse possível realizar meus sonhos, obrigado por ser meu alicerce e minha força.

À minha companheira de vida Bianca Lucena dos Santos, por todo amor, companheirismo e apoio me dado nesta caminhada e na vida.

Aos amigos que ganhei ao longo da graduação, meu muito obrigado por todos os momentos vividos, vocês fizeram desta jornada a mais feliz possível.

Agradeço a todos que de maneira direta ou indireta, fizeram parte desta caminhada e contribuíram para sua realização.